



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Secretaria de Política Agrícola  
Departamento de Economia Agrícola  
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

## **Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 33    15/04/2013**

### **1. Nordeste – Previsão de chuvas**

Os meses de fevereiro a maio são normalmente os mais chuvosos no Semiárido nordestino, mas não foi o que aconteceu em 2012 nem o que vem acontecendo até esta data de 2013, confirmando as previsões dos institutos de meteorologia, entre os quais o INPE/CPTEC (foto abaixo).

As poucas chuvas são descontínuas no tempo e no espaço, em geral de baixa intensidade, e, portanto, insuficientes para a prática das atividades agrícolas, pecuárias e a recarga dos reservatórios que abastecem também as zonas urbanas. Após o mês de maio não haverá mais recarga de importância, o que deve voltar a acontecer somente em 2014. O quadro atual projeta, então, uma situação de agravamento da oferta d'água para toda a região Nordeste, tanto no meio rural quanto nas cidades, devendo aumentar o racionamento, uso de carros pipa e até colapso no abastecimento de muitos municípios.



### **2. Região Nordeste – Déficit hídrico**

Nas últimas décadas, a população da Região Nordeste cresceu a taxas elevadas, fato acontecido também com o desenvolvimento econômico e social. Paralelamente, o consumo



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Política Agrícola

Departamento de Economia Agrícola

Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

d'água cresceu tanto em volume físico quanto per capita. Como as obras de infraestrutura hídrica, tais como reservatórios, canais, adutoras e estações elevatórias não acompanharam o desenvolvimento regional, a oferta hídrica não cresceu no ritmo da demanda, que está reprimida tanto no meio rural quanto urbano. A região passou a sofrer um déficit hídrico crônico, que se agrava nos freqüentes anos de seca ou estiagem, resultando no colapso de sistemas de abastecimento público do produto, racionamento este que traz grande desconforto e sofrimento para as populações, restrições para todo o sistema produtivo rural e urbano, desemprego e desestruturação social.

Isso vem acontecendo em momento de tomada de consciência de que a irrigação é fator de fundamental importância para o desenvolvimento e modernização da agropecuária brasileira, diminuindo o risco climático e tornando possível o aumento da produção e produtividade, permitindo a realização de mais de uma safra anual. A necessidade da irrigação é maior para a Região Nordeste, em face das condições climáticas naturais.

### **3. Produção Agropecuária – Importação de Alimentos**

Em conseqüência da falta de chuvas e limitação d'água para irrigação, que já se observa, está havendo uma queda generalizada na produção de alimentos como grãos, cereais, carnes, laticínios, frutas, legumes e hortaliças. A Região Nordeste passa a importar de outras regiões uma maior quantidade destes produtos, o que é observado nas redes varejistas e nas CEASAS. A crise atingiu a produção de leite obrigando os pecuaristas a se desfazerem de animais de boa linhagem leiteira e desempregando a mão de obra. As indústrias de laticínios seguiram na mesma linha, Há indústrias interrompendo suas atividades, desempregando e ficando inadimplentes nos bancos. O mercado está sendo abastecido, em maior escala, por indústrias de outras regiões do país. Este exemplo se repete em outras áreas como o caju, cuja produção caiu e as indústrias de beneficiamento de castanha fecham e desempregam. Todo o sistema produtivo agropecuário da Região Nordeste segue nesta linha.

### **4. Região Nordeste - Ação dos governos**

#### **Presidência da República**

Ao participar da 17ª reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Sudene para o combate à seca no Nordeste, dia 2 de abril em Fortaleza, A Presidente Dilma Rousseff anunciou um conjunto de medidas que envolvem recursos da ordem de R\$ 9 bilhões, prevêm ações de aumento da oferta de água, garantia da oferta de milho para alimentação dos animais, ampliação de crédito aos agricultores, apoio aos municípios e implantação de um sistema de



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Secretaria de Política Agrícola  
Departamento de Economia Agrícola  
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

monitoramento mais eficaz. Além dos nove governadores nordestinos, foram convocados para a reunião os governadores de Minas Gerais e do Espírito Santo, e ainda os Ministros da Agricultura e da Integração Nacional.

Entre as ações anunciadas destacam-se a venda de 340 mil toneladas de milho subsidiado nos meses de abril e maio, o aumento de 30% no número de carros-pipa, a prorrogação do Garantia Safra e do Bolsa Estiagem, a ampliação de linhas de crédito e a renegociação das dívidas dos agricultores da região. Durante o discurso a Presidente Dilma afirmou que são ações estruturantes relativas à oferta d'água, tais como barragens, adutoras e estações elevatórias que contribuirão para que a Região atinja um nível de segurança hídrica mais efetivo e de grande durabilidade. Adiantou que já foram entregues 270,6 mil cisternas para consumo humano e outras 13,3 mil para cisternas de produção. Assegurou que o compromisso do Governo Federal é entregar até julho 130 mil cisternas e construir o restante das 240 mil ainda em 2013. Para o apoio ao agricultor, serão feitos mais de 1,1 mil novos poços, além da recuperação de outros 1,4 mil.

Serão beneficiados também 168 municípios da região norte de Minas e dos vales do Jequitinhonha e Mucuri, que receberão R\$ 258 milhões, para serem usados em ações de emergência e de prevenção, pagamento de Bolsa-Estiagem aos flagelados, restabelecimento de serviços essenciais prejudicados pela falta de chuva e recuperação de poços artesianos.

### **Ministério da Integração Nacional**

Em reunião com 50 prefeitos de municípios pernambucanos do Sertão e do Agreste, realizada dia 18 de março, o ministro Fernando Bezerra Coelho falou sobre algumas ações federais para enfrentar a estiagem. Segundo o Ministro, existe a iminência de colapso no abastecimento em diversas cidades e, portanto, o Governo Federal vai redobrar suas ações não só em parceria com os governos estaduais, mas também com as prefeituras. Anunciou ainda que irá criar um programa de recuperação de rebanhos assim que as chuvas retornarem e que nas linhas do crédito emergencial, que já haviam sido ampliadas para mais de R\$ 2,5 bilhões, foi informada uma ampliação adicional de R\$ 200 milhões para que o pequeno criador possa ter acesso a crédito emergencial a juros negativos e consiga manter a sua propriedade. O Ministro afirmou que "estamos diante de algo extraordinário. Talvez seja a seca mais severa dos últimos 60 anos, em algumas regiões do Nordeste".



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Secretaria de Política Agrícola  
Departamento de Economia Agrícola  
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

## **Pernambuco**

A Presidente Dilma Rousseff inaugurou, em companhia do Governador de Pernambuco, Eduardo Campos, dia 25 de março, a primeira etapa do Sistema Adutor Pajeú, no município de Serra Talhada. O trecho que será entregue tem 118 quilômetros de extensão e custou R\$ 198 milhões. O projeto total prevê 598 quilômetros, com investimentos de R\$ 547 milhões, captando água do rio São Francisco para atender cerca de 400 mil pessoas de 21 municípios de Pernambuco e oito da Paraíba.

Na oportunidade foi assinada ordem de serviço da Barragem Ingazeira e anunciada a obra do Ramal Eletromontes. Foram ainda entregues 22 máquinas retro escavadeiras, no valor de R\$ 3,3 milhões, para a reestruturação de estradas vicinais, além de ônibus escolares para municípios do sertão pernambucano.

De acordo com o Ministério da Integração Nacional, a Barragem Ingazeira vai levar água para consumo, irrigação, turismo e piscicultura para os municípios de Ingazeira, São José do Egito, Tabira e Tuparetama, beneficiando mais de 36 mil moradores da região. As obras têm investimento previsto de R\$ 42 milhões e se iniciarão a partir da assinatura da ordem de serviço. O empreendimento ampliará em mais de 500 hectares o potencial de irrigação daquela área, gerando 1 mil empregos diretos e 3 mil indiretos.

Durante a inauguração da adutora que capta água do rio São Francisco, dia 25 de março, o Governador de Pernambuco, Eduardo Campos, disse que os governos federal e dos estados precisam “construir a saída desta seca e garantir a segurança hídrica da população.”

Segundo o Governador, “nessa seca não se vê o drama social da fome, da morte das crianças, não se vê o desespero por comida das pessoas, mas estamos assistindo algo que não conseguimos proteger ainda, que é a economia. Protegemos as pessoas, que é o fundamental, e vamos aprender neste momento, a fazer a um só tempo, a proteção das pessoas e a proteção da economia”.